

**“Nenhuma água é igual a uma outra água – e a opinião que as pessoas têm sobre a qualidade da água e sobre os filtros de água são tão variadas e distintas como as perguntas que nos colocam sobre eles.”**

*Folheto “Respostas sobre os filtros de água Carbonit”*

Introdução.....	1
RESPOSTAS sobre os filtros de água Carbonit®.....	1
Produto em destaque.....	1
RESPOSTAS sobre os filtros de água Carbonit®	
(cont.).....	2

## INTRODUÇÃO

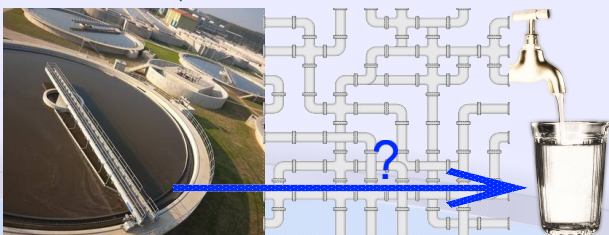
Nesta e próximas Aqualetter, vamos preocupar-nos em esclarecer muitas das questões que nos colocam no dia a dia. Esta tarefa foi-nos facilitada dado que uma das empresas que representamos, a Carbonit, editou em 2006 um folheto que reúne as perguntas e respostas mais relevantes dos seus clientes, revelando-se uma preciosa ajuda nesta nossa intenção. O conteúdo que se segue basicamente é uma tradução fiel desse mesmo folheto, com algumas adaptações ao mercado português, sempre que necessário.

## RESPOSTAS sobre os filtros de água Carbonit®

Fomos encorajados a compilar as questões mais comuns e as mais apropriadas respostas às mesmas, e agora, a pedido dos nossos clientes e com o apoio dos mesmos, apresentámo-las a si aqui...

## Regulamentação sobre a água potável (TrinkwV / Decreto-Lei 306/2007)

A Regulamentação modificada sobre Água Potável (TrinkwV 2001) entrou em vigor na Alemanha no dia 3 de janeiro de 2003 (nota da tradução: em Portugal a transposição da Diretiva 98/83/CE do Conselho da União Europeia para o direito interno realizou-se através do Decreto-Lei nº. 306/2007 de 27 de agosto, que estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano). Esta foi a primeira vez que uma regulamentação sobre água potável entrou em linha de conta com o facto de os poluentes poderem contaminar a água potável no seu trajeto desde as centrais abastecedoras até ao ponto onde é recolhida para consumo.



## PRODUTO EM DESTAQUE



AQUA AVANTI  
NEO

**O aparelho de filtragem de água com design e excelente durabilidade. O tipo de material garante uma limpeza fácil e higiénica.**



Aparelho para ligar à torneira da cozinha provido de uma válvula de desvio que permite alternar entre água filtrada e não filtrada. Caixa de filtro em POM (Poliacetil), um excelente substituto do aço, muito utilizado na indústria médica e farmacêutica. Interior da mangueira de ligação em silicone de uso medicinal. A vedação é proporcionada por um elemento vedante especial que pode ser retirado com facilidade para substituição do cartucho-filtro, como se pode ver na figura ao lado.

Os anéis vedantes respeitam a norma KTW e FDA. Base com anel antiderrapante. Saída da bica preparada para ligação direta de Turbilhões de Água. A saída de água pela parte superior do aparelho garante um fluxo de arrasto menor e melhor proteção bacteriológica.

O cartucho-filtro deve ser adquirido separadamente. Recomendam-se os cartuchos-filtro Carbonit® Monobloco NFP Premium, NFP Clario ou Clario LE, EM-X Premium e EM-X Gold Clario.



## Regulamentação sobre a água potável (TrinkwV) (cont.)

Valores-limite foram estabelecidos em regulamentações anteriores contudo o cumprimento dos valores fixados era verificado na central de abastecimento. Verificações continuam a ser realizadas nas centrais de abastecimento de acordo com a nova regulamentação; a diferença consiste no facto de as verificações passarem a ser estendidas também ao âmbito doméstico. Todos os valores-limite passaram assim a ter de ser verificados nas torneiras que servem de ponto de extração da água potável. Tal significa que não são só as empresas de abastecimento que são responsáveis pela qualidade da água potável, mas também que essa responsabilidade é partilhada pelas câmaras, construtores, promotores e donos de edifícios. Se a água for utilizada para uso público ou se outros riscos potenciais existirem (por exemplo hospitais, clínicas, consultórios médicos), então medidas adicionais terão de ser verificadas.

A nova regulamentação faz a distinção, pelas razões anteriores, no que diz respeito aos valores-limite entre "Os parâmetros químicos cuja concentração por regra não aumenta na rede de distribuição, incluindo a canalização predial (Parâmetros Químicos, Parte 1)" daqueles "Parâmetros químicos cuja concentração pode aumentar na rede de distribuição, incluindo a canalização predial (Parâmetros químicos, Parte 2)". Estes últimos incluem, entre outros, todos os metais pesados.

## A água potável é um dos melhores produtos alimentares de que dispomos. Porque a devo filtrar?

Estes comentários baseiam-se nos resultados de análises realizadas na central abastecedora de água. A pureza da água que sai nas suas torneiras em casa depende, em particular, das canalizações domésticas, mas também das canalizações da rede geral de distribuição de água. Infelizmente ainda se encontra chumbo utilizado em tubagens antigas e soldaduras de canalizações. Este metal pode assim aparecer com concentrações acima do desejável na água potável. É pouco provável que nestes casos os limites vigentes possam ser garantidos. É também verdade que torneiras e outros dispositivos de canalização, em particular aqueles que não possuam os selos de qualidade (por exemplo da DVGW – Associação técnica e científica Alemã para o gás e a água potável), possam levar a concentrações de chumbo extremamente altas.

**Com o uso dos filtros Carbonit® você pode influenciar a qualidade da água que sai na sua torneira, independentemente da qualidade atual da canalização, torneiras e dispositivos que dispõe em sua casa.**

## Mas a regulamentação sobre água potável vigente em Portugal é muito rigorosa. Será realmente necessário filtrar a água potável se se respeitam os valores-limite?

Não estamos aqui a falar de uma situação "devo filtrar", mas se você for uma daquelas pessoas que acha que a sua água potável deve ser mais pura do que aquela que obedece aos valores-limite definidos na regulamentação, então a opção de utilizar os filtros Carbonit faz todo o sentido.

E se alguma vez se perguntou a si mesmo o que um valor-limite é... iremos de seguida e nas próximas Aqualetter, a título de exemplo, apresentar-lhe várias opiniões distintas sobre as "concentrações, consideradas inofensivas para a saúde, de substâncias contidas na água potável":

Extrato da Regulamentação Portuguesa sobre Água Potável:

Elemento	Teor máx.	Elemento	Teor máx.
Ferro	0,2 mg/l	Níquel	0,02 mg/l
Cobre	2,0 mg/l	Chumbo	0,025(*) ml/l
Alumínio	0,2 mg/l	Cloreto de Vinilo	0,0005 mg/l

(\*) o valor de 0,025 é válido até 23 de dezembro de 2013.

Após essa data passará a 0,01 mg/l.

É evidente que com o uso dos filtros Carbonit, poderá não só obter máxima pureza da água e segurança, como adicionalmente poderá reduzir a turvação ou mesmo evitar totalmente as típicas ocorrências de manchas e sujidades (provocadas por exemplo por cobre ou ferro).

## A regulamentação em vigor entra em linha de conta com todas as substâncias potencialmente nocivas?

De qualquer forma mesmo a nova diretiva sobre a água potável só consegue incluir uma parte das possíveis substâncias nocivas contidas na água potável. Tal significa que outras substâncias nocivas, para as quais ainda não tenham sido estabelecidos valores limite, possam ser encontrados na água potável. Incluídas nestas substâncias indesejáveis, podemos encontrar:

- Resíduos farmacêuticos
- Pesticidas polares (que têm um efeito hormonal)
- Fibras de amianto

Ninguém pode no momento determinar com exatidão a partir de que concentração estas substâncias pressupõem um perigo para a saúde e como interacionam entre elas. É claro contudo que estas substâncias não são componentes naturais da água potável.

O texto desta *newsletter* foi redigido segundo as novas regras de escrita ditadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

**RIBABLUÉ, LDA.**  
LARGO DO ROSSIO, 9 RIBAMAR  
2640-031 SANTO1 ISIDORO  
MFR.  
TEL./FAX: 261 869 418  
info@ribablue.pt | www.ribablue.pt

